**TRILHAS INTERPRETATIVAS COMO INSTRUMENTO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Priscilla Brandão Nogueira Gomes1; Francilma Mendes Dutra-Vieira2; Adenilson Cardoso Gomes3; Gundisalvo Piratoba Morales4

1 Mestranda em Ciências Ambientais. Universidade do Estado do Pará. pribng@gmail.com

2 Doutora em Animais Selvagens. Universidade Federal de Uberlândia.

3 Especialista em Educação Ambiental. Universidade Federal do Pará.

4 Doutor em Ciências Geoquímicas e Petrologias. Universidade do Estado do Pará.

**RESUMO**

No Brasil as trilhas interpretativas são utilizadas como instrumento de percepção, interação e interpretação ambiental, por diferentes segmentos. Nesta pesquisa, enfatizou-se o emprego das trilhas interpretativas para a Educação Ambiental por se tratar de um meio para sensibilização e interpretação da natureza com o apoio de um guia/professor e/ou por meio de placas, painéis ou folders explicativos. O objetivo deste estudo foi discutir o uso de trilhas interpretativas como recurso didático para Educação Ambiental em ambientes não formais no Brasil. Diante disto, foi realizada uma pesquisa de literatura integrativa de artigos acadêmicos brasileiros publicados na última década disponíveis no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Os critérios de inclusão dos artigos foram o recorte temporal no período de 2013 a 2023; presença do descritor “Trilhas Interpretativas” nos títulos, resumos e palavras-chave; artigos com texto integral gratuito disponível em formato digital; e compatibilidade com o objetivo desta pesquisa. Foram obtidos 45 artigos cujas temáticas foram categorizadas nos seguintes conteúdos: 04 revisões de literatura, 06 ecoturismo, 14 proposição de metodologias em trilhas, 13 análises de práticas de campo em trilhas e 08 trilhas como recurso didático. Nos artigos que versaram sobre trilhas interpretativas como recurso didático (n=8), resultado do presente estudo, foram observados que as trilhas interpretativas, como instrumento de Educação Ambiental, seguem caminhos em comum: planejamento prévio das ações; materiais e pontos de apoio; envolvimento de um guia ou professor; e diálogos sobre a percepção dos envolvidos antes e depois das práticas educacionais, para a estruturação de um pensar crítico-reflexivo sobre os complexos problemas ambientais vividos atualmente. Quanto as áreas utilizadas para as trilhas, essas variam entre áreas urbana e rural, distribuídas em unidades de conservação, áreas de floresta e lixão, o que representa uma diversidade de espaços e alternativas que podem ser utilizados para realização de trilhas interpretativas. Contudo, este estudo evidenciou a baixa preocupação com a temática de trilhas inclusivas (n=1), o que demonstra a importância urgente e necessária ampliação das trilhas para atender os diferentes públicos. Ante o exposto, as trilhas ecológicas se apresentam como instrumentos essenciais para o processo de educação ambiental, pois promovem a construção de conhecimentos sobre a paisagem, a aprendizagem, a interpretação e a sensibilização ambiental. Desta forma, elas atendem à definição de educação ambiental ao ajudar indivíduos e a coletividade a desenvolverem valores sociais, habilidades e atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente, fundamental para a qualidade de vida e a sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Espaços não formais. Recurso didático. Sensibilização ambiental.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.